Aluno(a)

REVISÃO 1

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

O mosquito escreve

O mosquito pernilongo
trança as pernas, faz um M,
depois, treme, treme, treme,
faz um O bastante oblongo,
faz um S.

O mosquito sobe e desce.
Com artes que ninguém vê,
faz um Q,
faz um U e faz um I.

Este mosquito
esquisito
cruza as patas, faz um T.
E aí,
se arredonda e faz outro O,
pois sabe escrever seu nome.

Mas depois vai procurar
alguém que possa picar,
pois escrever cansa,
não é, criança?

E ele está com muita fome.

MEIRELES, Cecília. *Meus primeiros versos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001 (Literatura em minha casa; vol. 4).

1. De acordo com o texto, o mosquito treme logo depois de
   a) conseguir picar uma pessoa.
   b) cruzar as patas e fazer um T.
   c) fazer um O bem alongado.
   d) trançar as pernas e fazer um M.

2. A palavra "trança" (verso 2), nesse texto, significa o mesmo que
   a) alonga.
   b) agita.
   c) cruza.
   d) sobe.

Leia o texto e responda à questão 3.

João,

Não se esqueça que amanhã a gente vai jogar contra o time do 4º ano B.
Vai ser um sufoco, mas vamos conseguir!

Fábio

Texto elaborado para fins didáticos

3. Pela leitura do texto, percebe-se que Fábio
   a) acredita que seu time vai vencer.
   b) dispensa seu amigo João do jogo.
   c) pressente que seu time vai perder.
   d) sabe que o jogo vai ser anulado.

LIVEWORKSHEETS

Leia o texto e responda às questões 4 e 5.

Piracema

Quando os novos peixinhos vão nascer, os papais e mamães peixes fazem uma espécie de viagem pelo rio. É a piracema, que acontece entre outubro e março de cada ano. **Eles** vão até a nascente, que é onde o rio começa, e lá, as fêmeas põem os ovos para os machos fecundá-los.

Neste passeio, os peixes têm de nadar contra a correnteza das águas. São milhares de mamães e papais peixes subindo o rio, às vezes, saltando cachoeiras muito altas. Puxa, parece até que eles são malabaristas do circo! A única coisa que consegue deter a subida dos peixes são as barragens das hidrelétricas.

Quando nascem os peixinhos, papais, mamães e filhotes fazem, juntos, a viagem de volta.

Maurício de Sousa. *Manual da roça do Chico Bento*. São Paulo: Globo, 2003.

4. Segundo o texto, o que é a piracema?
   a) É a formação das fortes correntezas nos rios.
   b) É a forma dos peixes nadarem nas águas dos rios.
   c) É a viagem dos peixes pelos rios na época de reprodução.
   d) É o período de março a outubro de cada ano.

5. No texto, a palavra "eles" (linha 3) faz referência a
   a) filhotes de peixes.
   b) malabaristas de circo.
   c) ovos de peixes.
   d) papais e mamães peixes.

Leia o texto e responda às questões 6 e 7.

O Lobo e a Garça

Um lobo, tendo engolido um osso, ia para todo lado procurando quem o curasse. Encontrou uma garça e combinou um preço para que ela lhe tirasse o osso. E ela, abaixando sua cabeça até a goela dele, retirou o osso e pediu o pagamento combinado.

O lobo, tomando a palavra, disse: "Ó amiga! Não estás satisfeita por teres tirado a cabeça viva da boca de um lobo? E ainda pedes pagamento?".

Moral: A fábula mostra que o máximo que se pode esperar dos maus como reconhecimento é que, da parte deles, a ingratidão não se some à injustiça.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/fabulas-pequenas-com-moral-e-interpretacao/>. Acesso em: 29 de jul. de 2021.

6. Essa história começou quando o lobo
   a) deixou de fazer o pagamento à garça.
   b) engoliu um osso e foi à procura de ajuda.
   c) ofereceu um preço pela ajuda da garça.
   d) permitiu que a garça colocasse a cabeça na goela dele.

7. O lobo não cumpriu com o pagamento combinado porque
   a) a garça foi abusada ao cobrar o valor.
   b) a garça deixou de realizar o trabalho.
   c) ele conseguiu retirar o osso sozinho.
   d) ele foi ingrato ao serviço prestado.

LIVEWORKSHEETS

Leia o texto e responda às questões 8 e 9.

A professora Helenice brincava de formar palavras e frases com os alunos.
— Vamos descobrir palavras com a letra H. Elizabete! Fale uma palavra com a letra H.
— Hora! Que horas são?
— Muito bem, Elizabete. E você, Suzana?
— Hospital! O hospital cuida dos doentes.
— Ótimo, Suzana! Você, Ramires.
— Horta. Eu cuido da horta da minha casa.
— Muito bom! E você, Marcelo?
— Hino!
— Joia! Agora forme uma frase bem legal!
— Vou hino.

Paulo Nunes de Almeida. LEP- Leitura- Expressão-Participação, volume 2. 1ª edição, 2000.

8. O texto lido serve para
   a) contar uma história engraçada.
   b) dar instruções para fazer algo.
   c) explicar sobre uma brincadeira.
   d) informar sobre um assunto.

9. Nesse texto, as falas dos personagens são marcadas pelo uso de
   a) pontos de interrogação.
   b) pontos finais.
   c) sinais de exclamação.
   d) travessões.

Leia o texto e responda às questões 10 e 11.

Primeiro foguete brasileiro explode

O primeiro foguete brasileiro lançado na Base de Alcântara, no Maranhão, domingo, 2 de novembro de 1997, explodiu no ar **65 segundos depois** de decolar. O foguete iria colocar em órbita um satélite para coleta de dados sobre o meio ambiente, que nos ajudaria a estudar fenômenos como enchentes e secas.

Texto baseado em notícia da Revista Zá, novembro de 1997.

10. O assunto principal desse texto é
    a) a criação do Centro de Lançamento em Alcântara.
    b) a explosão do primeiro foguete criado no Brasil.
    c) o estudo de fenômenos ambientais.
    d) o risco em lançamentos de foguetes.

11. A expressão "65 segundos depois" (linha 2) expressa ideia de
    a) causa.
    b) dúvida.
    c) lugar.
    d) tempo.

LIVEWORKSHEETS